

1. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2021



2020



1999



TRICAMPEÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Conselheiros e Associados,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação as Demonstrações Financeiras da **Sociedade Esportiva Palmeiras ("SEP")** relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades desportivas.

1.1. CENÁRIO SOCIAL E ECONÔMICO GLOBAL

Como em 2020, o ano de 2021 foi desafiador em todos os aspectos sociais e econômicos. Iniciamos 2021 de forma confiante, pois em janeiro de 2021 tivemos a aprovação e o início da vacinação da população brasileira contra a Covid-19.

Mas a disseminação das duas variantes ("gama" e "delta") foi mais rápida que a vacinação, devido a maior velocidade de transmissão consequentemente, que provocaram a segunda onda da Covid-19.

Em janeiro de 2021, com o objetivo de conter o aumento de casos, internações e mortes em decorrência do coronavírus, o Governo do Estado de São Paulo anunciou novas medidas de restritivas de circulação, pois estas novas variantes voltaram ocasionar um colapso do sistema de saúde brasileiro, sendo ainda mais letal, tendo o seu período mais crítico concentrado entre os meses de março a maio de 2021.

Com as medidas restritivas no estado de São Paulo, nos meses de março e abril de 2021, todas as atividades do clube social foram paralisadas, porém o calendário esportivo do futebol não foi impactado pelas novas medidas restritivas.

Entre o início da vacinação em janeiro até o mês de dezembro de 2021, 80% da população (com mais de 12 anos) estavam vacinados com as duas doses da vacina contra a Covid-19. Porém a pandemia não acabou, pois em dezembro surgiu a variante Ômicron do coronavírus, ainda mais transmissível, porém menos letal.

1.2. CENÁRIO OPERACIONAL E ECONÔMICO NA "SEP"

1.2.1. Clube Social

Com o fechamento do clube social, devido a segunda onda, a comunicação com os associados sobre o retorno das atividades presenciais foi feita através dos canais oficiais do clube. Quando as autoridades flexibilizaram as medidas restritivas, reforçamos a comunicação visual voltadas para orientação e prevenção da disseminação do vírus.



Igualmente em 2020, os Associados do Clube Social que permaneceram adimplentes nos pagamentos das mensalidades no período que o clube permaneceu fechado durante a segunda onda da Covid-19, obtiveram crédito integral deste valor para utilizar em atividades esportivas ou no consumo de alimentos nas dependências do clube social.

Com a construção do prédio administrativo, o museu destinado a história de conquistas e glórias da "SEP", teve que ser fechado à visitação do associado. Em agosto de 2021, um novo museu foi instalado para a visitação do associado, porém este espaço não fica mais localizado nas dependências do clube social, mas localizado nas dependências da Arena Allianz Parque.





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 16 de dezembro de 2021, através das eleições realizadas neste mesmo ano, a Sra. Leila Pereira é empossada como presidente da “SEP”, sendo a primeira mulher a comandar a gestão do **Clube**, desde a fundação em 1914.

1.2.2. Futebol Profissional

Com o adiamento da temporada 2020, devido a Covid-19, em março de 2021 a “SEP” consagrou-se campeã da Copa do Brasil, culminando na conquista de 3 títulos (Paulista, Copa do Brasil e Libertadores) na temporada 2020. Com as conquistas a “SEP” ficou elegível para disputar o Mundial de Clubes da FIFA, Recopa e Supercopa.



A Covid-19 continuou impactando as receitas do futebol profissional. Como a restrição do público aos estádios perdurou até outubro de 2021, considerando que a performance esportiva alavanca a presença de torcedores nos estádios e consequentemente aumenta os números de sócios torcedores Avanti adimplentes, podemos afirmar que as restrições do público nos jogos impactaram negativamente estas duas receitas em 2021.

Também igualmente em 2020, os Sócios Torcedores que se mantiveram adimplentes nas mensalidades do “Programa AVANTI” durante o período de restrição de público nos jogos (entre abril de 2020 a novembro de 2021), a “SEP” permitiu que as mensalidades se transformassem em créditos para serem trocados por ingressos adicionais tão logo fossem flexibilizadas as restrições de torcedores nos jogos. Além deste benefício, o sócio AVANTI também teve a opção de utilizar parte do valor acumulado em créditos durante o período para a compra de produtos esportivos selecionados na Palmeiras Store.

Desde sua fundação em 26 de agosto de 1914, do seu primeiro jogo oficial disputado em 1915, da abertura de suas instalações na Rua Libero Badaró à Cruz Vermelha, para instalação de um hospital, para combater a Gripe Espanhola que assolava a Europa e chegava a São Paulo, da primeira conquista do título do Campeonato Paulista em 1920, da abertura do estádio para instalação de um posto de aplicação da vacina Covid-19, a “SEP” teve momentos que marcaram a vida do torcedor, dentre várias histórias de glórias, podemos destacar:

- **Primeira Academia (anos 60):** O padrão de qualidade do futebol palmeirense - comandado por aquele que viria a ser o símbolo da excelência com a bola nos pés, Ademir da Guia - fez com que o clube de Palestra Itália fosse chamado de Academia de Futebol nos anos 60, já que dava aulas aos rivais enquanto colecionava conquistas pelo país. Assim teve início a Primeira

Academia de ídolos como Valdir de Moraes, Djalma Dias, Djalma Santos, Julinho, Ademir, Servílio e outros.

- **Segunda Academia (anos 70):** Pouco tempo após o fim da Primeira Academia, novos reforços se uniram aos remanescentes Dudu e Ademir da Guia na formação da Segunda Academia, que desfilou talento pelos gramados na mesma proporção em que conquistou títulos. No período, alguns craques ganharam destaque e se tornaram ídolos, como o goleiro Leão, os zagueiros Luís Pereira e Alfredo, os atacantes Leivinha, Edu Bala, César Maluco e Nei e, mais tarde, o meia Jorge Mendonça.

O ano de 2021, também foi um ano de “OURO” para os palestrinos, com o bom desempenho esportivo no primeiro trimestre e a conquista do tricampeonato da Taça Libertadores da América no final do ano, que, devido a mudança do calendário esportivo provocado pela pandemia da COVID-19, tivemos duas conquistas da Taça Libertadores da América no mesmo ano. A “SEP” conseguiu atingir seu objetivo de ser referência na América Latina dentre os clubes de futebol, tanto no âmbito esportivo quanto empresarial, com projeção em nível global.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1.2.3. Orçado “versus” Realizado = (Resultado Orçado) X (Resultado Real 2021)

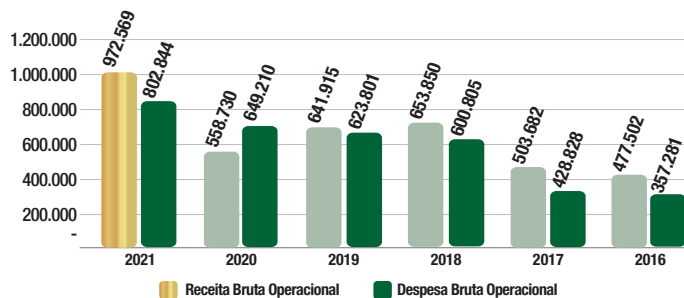
Para o ano de 2021 foi orçado um superavit contábil de R\$ 10 milhões. Entretanto, foi realizado um superavit de R\$ 123 milhões. Este resultado foi ocasionado pelos fatores abaixo demonstrados:

SUPERAVIT ORÇAMENTÁRIO EM 2021	10.304
(+) GANHO DE RECEITA	312.899
DIREITOS DE TV (Orçamento superado L. América + Brasileiro)	17.420
PUBLICIDADE E PATROCÍNIOS	
(Basicamente rescisão unilateral Turner)	47.987
BILHETERIA (Brasileiro após NOV/21 + Final Libertadores de 2021)	7.699
NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS (Variação Líquida)	22.231
PROGRAMA AVANTI (Variação Líquida)	(9.020)
PREMIAÇÕES (Performance esportiva)	223.722
CLUBE SOCIAL E DEPARTAMENTOS AMADORES	(4.227)
RENDAS DIVERSAS (Precatórios SP + Timemania)	7.087
(+) AUMENTO DAS DESPESAS	(139.345)
DESPESAS COM PESSOAL (Premiação - Performance Esportiva)	(141.901)
DESPESAS COM JOGOS (Redução devido a Covid-19 - Retorno do público nov/21)	7.807
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	
(Basicamente Contingências)	(5.251)
(=) RESULTADO ANTES DAS PERDAS ESTIMADAS E DESPESAS CAMBIAIS	183.858
PERDAS ESTIMADAS (Real Arenas)	(27.776)
DESPESAS FINANCEIRAS (Despesas com Câmbio e Outras)	(32.667)
RESULTADO REALIZADO	123.415

1.3. RESULTADO DO EXERCÍCIO

Ao longo dos 12 (doze) meses obtivemos uma receita bruta operacional de **R\$ 972 milhões**, com uma despesa operacional de **R\$ 803 milhões**, resultando no superavit operacional de **R\$ 169 milhões**, que após a diminuição de **R\$ 46 milhões** referente ao resultado financeiro líquido negativo (Receitas Financeiras - Despesas Financeiras) perfaz o superavit contábil do exercício de **R\$ 123 milhões**.

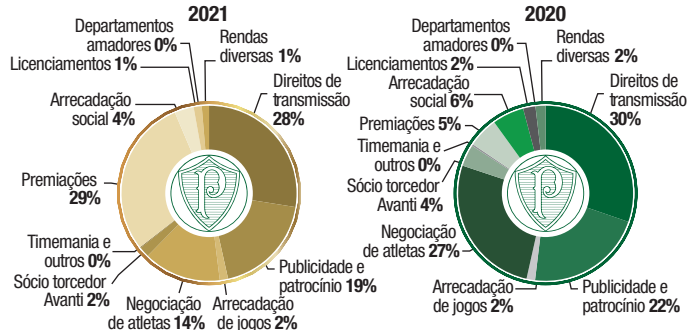
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



1.3.1. Receita bruta operacional

A receita de premiações, devido a performance esportiva de 2021, foi a maior fonte de receita da “SEP”, representando 29% do total das receitas brutas, seguida pela transmissão de TV e patrocínios, o qual, mesmo sendo atípico, mantém o propósito da Administração de aumento sustentado e diversificação das receitas.

Receitas por Tipo - 2021 vs. 2020

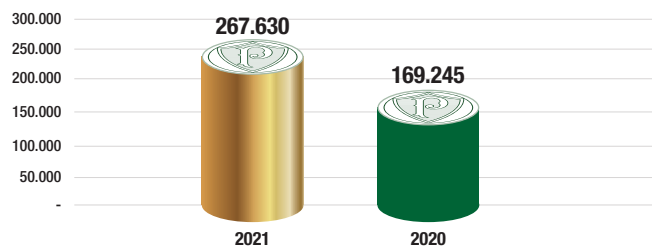


a) Direitos de transmissão

Em decorrência do término do Campeonato Brasileiro da temporada de 2020 em fevereiro de 2021 do Campeonato Brasileiro, a receita bruta de direitos de transmissão sofreu um aumento de 58% em relação ao realizado em 2020.

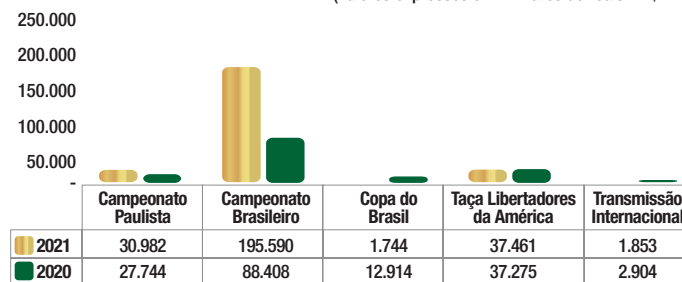
DIREITOS DE TRANSMISSÃO

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



Receita de Transmissão de TV por campeonato

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



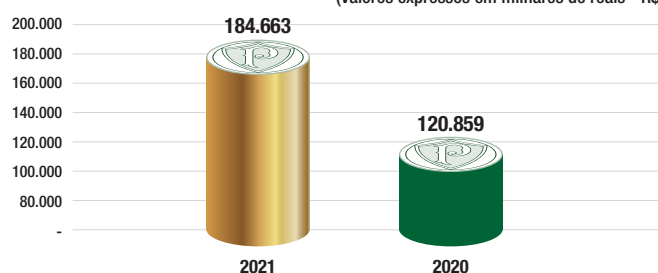
Do montante de **R\$ 195.590** referente a receita bruta operacional registrada em 2021 do Campeonato Brasileiro, **R\$ 52.111** refere-se a receita correspondente a temporada 2020, que devido a Covid-19, terminou em fevereiro de 2021 e **R\$ 143.479** referente a receita da temporada de 2021.

b) Publicidade e Patrocínio

Devido a rescisão unilateral antecipada do contrato da “TURNER” com a “SEP” e da assinatura do contrato relacionado a “Fan Tokens” para uso em aplicativo e plataformas, a receita de Publicidade e Patrocínio contabilizou um crescimento de 53% em comparação ao realizado de 2020.

PUBLICIDADE E PATROCÍNIO

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)





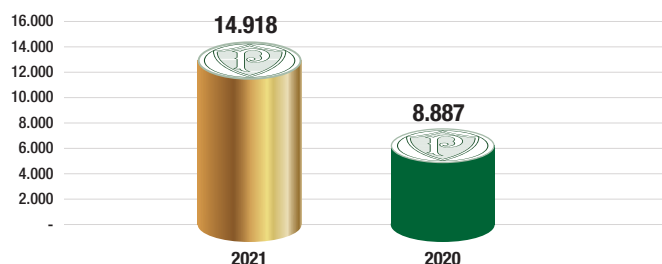
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

c) Arrecadação de jogos

Com a volta do público aos jogos, a partir de novembro de 2021, a receita com Arrecadação de jogos registrou um aumento de 68%.

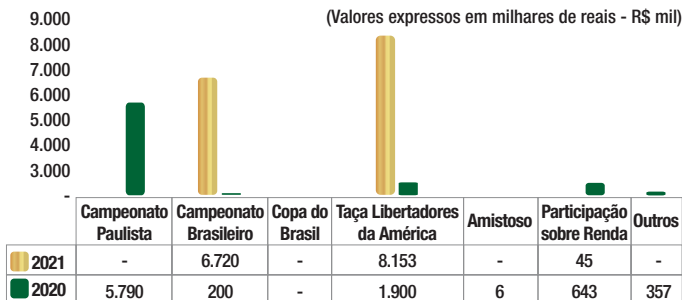
ARRECADAÇÃO DE JOGOS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



Receita de Arrecadação de jogos por campeonato

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



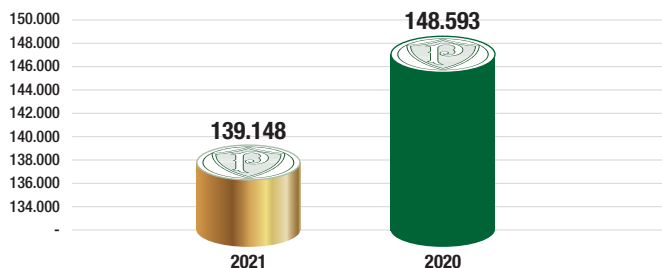
Em novembro de 2021, o Governo do Estado de São Paulo liberou o retorno do público aos estádios e consequentemente tivemos um aumento das receitas de bilheteria do Campeonato Brasileiro. Em relação à Taça Libertadores da América, a receita está relacionada a bilheteria da final da competição realizada em novembro de 2021.

d) Negociação de atletas

Em 2021, a receita de Negociação de atletas teve uma redução de 6% em relação a 2020.

NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

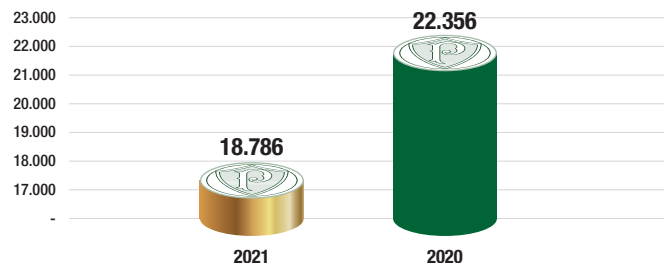


e) Sócio Torcedor Avanti

Mesmo mantendo a estratégia comercial de transformar integralmente as mensalidades em créditos para serem trocados por ingressos adicionais, tão logo fosse liberada a presença de público nos estádios, bem como a opção de também utilizá-los para a compra de produtos esportivos selecionados na Palmeiras Store, a proibição de público nos estádios fez com que a receita bruta do Programa Sócio Torcedor Avanti, caísse pelo segundo ano consecutivo em relação ao exercício anterior.

SÓCIO TORCEDOR AVANTI

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

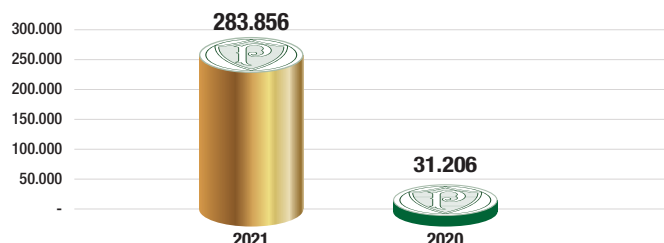


f) Premiações

O ano de 2021, foi um ano de "OURO" para os palestrinos, com o bom desempenho esportivo a receita bruta de Premiação teve um aumento de 810%.

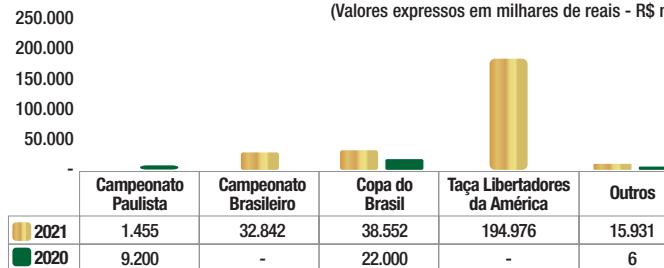
PREMIAÇÕES

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



Premiações por campeonato

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



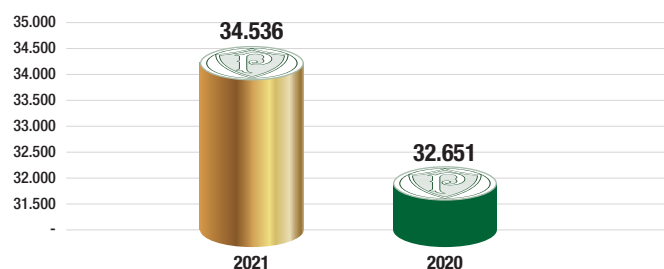
Do montante de **R\$ 32.842** referente a premiação do Campeonato Brasileiro, **R\$ 13.331** refere-se a receita da temporada 2020 encerrada em fevereiro de 2021, e **R\$ 19.511** da temporada de 2021. Em relação a Taça Libertadores da América, dos **R\$ 194.976**, **R\$ 96.892** refere-se a temporada 2020 e **R\$ 98.084** da temporada de 2021.

g) Arrecadação social

No caso das receitas de Arrecadação Social foi aplicada a mesma estratégia comercial utilizada nas mensalidades do Sócio Torcedor Avanti, transformando integralmente as mensalidades em créditos para serem consumidos em alimentos nas dependências do clube social ou através de abatimentos em taxas de atividades esportivas. Entretanto neste caso a estratégia funcionou e a receita com Arrecadação social teve um aumento de 6% em relação ao ano anterior, representando uma tendência de melhoria para próximo ano.

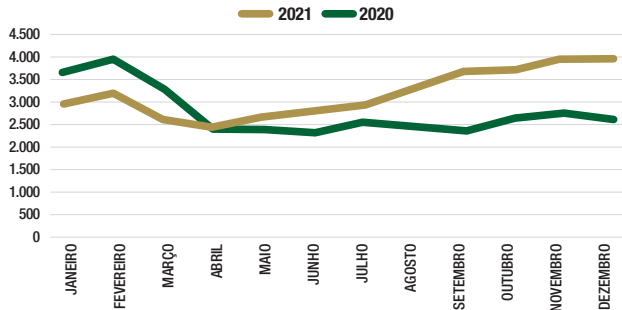
ARRECADAÇÃO SOCIAL

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Evolução da receita de Arrecadação social em 2021 versus 2020



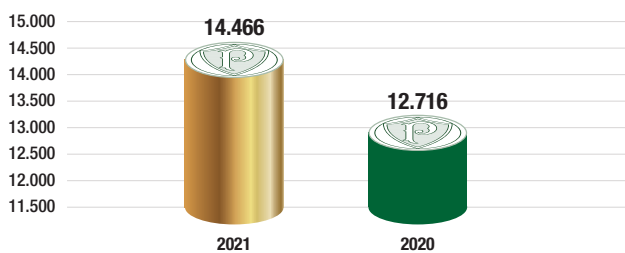
A receita relacionada ao clube social em 2021, apresentou uma tendência de melhora em relação a 2020.

h) Licenciamentos da marca e franquias

A receita bruta com Licenciamentos da marca e franquias teve um aumento de 14% em decorrência da performance esportiva recuperando parte da queda do ano de 2020, que foi afetado pela pandemia.

LICENCIAMENTOS DA MARCA E FRANQUIAS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

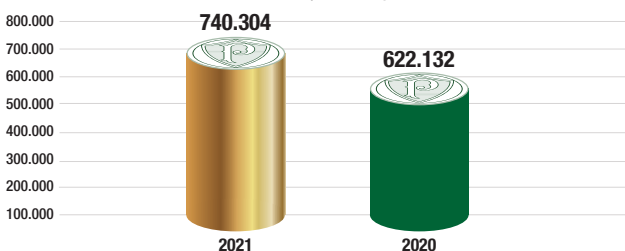


1.3.2. Despesas operacionais

As despesas operacionais tiveram um aumento de 19%, basicamente do aumento de despesas com pessoal (premiação sobre performance esportiva) e gerais e administrativas (basicamente contingências).

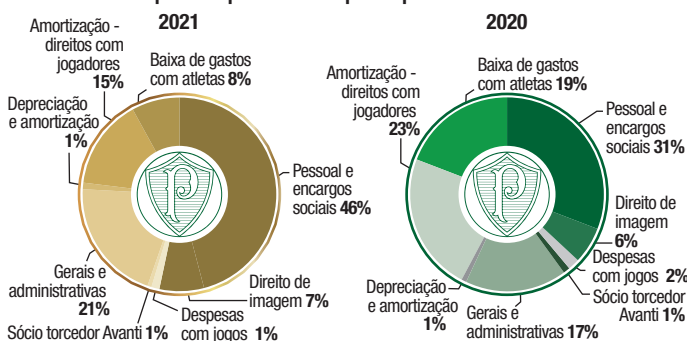
DESPESAS OPERACIONAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



O aumento das despesas gerais administrativas decorreu, principalmente, da provisão da perda estimada para o saldo a receber da Real Arenas. Já o aumento das despesas com pessoal decorre basicamente das premiações pagas aos atletas.

Despesas operacionais por Tipo - 2021 vs. 2020

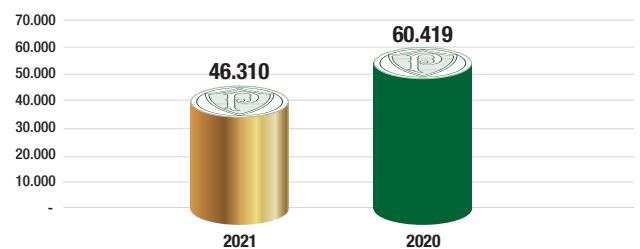


1.4. RESULTADO FINANCEIRO

Embora em 2021 resultado financeiro tenha sido negativo em **R\$ 46.310**, este registrou redução de 23% em relação a 2020.

Resultado financeiro

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



1.5. EBITDA (AJUSTADO)

Em função da boa performance esportiva, o resultado de 2021 foi elevado e a margem Ebitda passou de 28% para 36%, totalizando **R\$ 325 milhões**.

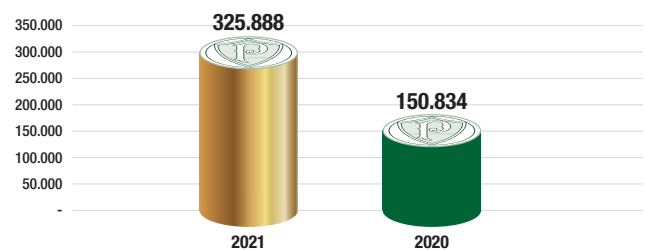
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

EBITDA (ajustado)

	2021	2020
Superavit (deficit) do exercício	123.415	(151.016)
(+) Resultado financeiro	46.310	60.419
(+) Depreciação e amortização	8.033	7.374
(+) Amortização - direitos com jogadores	111.544	140.493
(+) Baixas de atletas do futebol	36.586	93.564
EBITDA	325.888	150.834
Receita operacional líquida	910.029	531.535
Margem Ebitda	36%	28%

EBITDA

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



1.6. FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

No exercício de 2021, os recursos líquidos provenientes das atividades operacionais foram de **R\$ 227 milhões** enquanto em 2020 foram de **R\$ 140 milhões**, apresentado um aumento de **R\$ 87 milhões**, justificado, principalmente, pela performance esportiva já descritas anteriormente.

1.7. AVALIAÇÃO DA DÍVIDA

O passivo corresponde as obrigações devidas pela "SEP" no montante de **R\$ 596 milhões (R\$ 765 milhões - 31/12/2020)**, classificadas em três grupos: **Dívida Operacional**: são excluídos os valores de "Adiantamento de Contratos", "Obrigações Tributárias Parceladas", "Investidores Eternos Palestrinos" - **R\$ 441 milhões (R\$ 511 milhões - 31/12/2020)**.

Importante ressaltar que dentro do montante acima encontram-se valores referentes às despesas correntes a pagar no mês subsequente (janeiro de 2022), tais como: salários, encargos, fornecedores, imagens, luvas, tributos retidos a recolher, etc. Lembrando que dentro da dívida operacional está reconhecido, em partes relacionadas, o valor a pagar à patrocinadora master no montante de **R\$ 119 milhões (R\$ 161 milhões - 31/12/2020)** o qual está devidamente lastreado com ativos de jogadores (contratos a vencer em 2022 e 2023).



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Dívida Histórica: é composta basicamente por dívidas antigas que deixaram de ser pagas e foram negociadas através de acordos judiciais e parcelamentos junto ao Fisco (ambos em dia), bem como de Provisões de Contingências - **R\$ 84 milhões (R\$ 110 milhões - 31/12/2020)**.

Passivo não exigível: refere-se às "obrigações de entrega" que não serão desembolsadas, como adiantamento de contratos de transmissão (critério contábil) - **R\$ 70 milhões (R\$ 144 milhões - 31/12/2020)**.

O **Passivo total exigível** representa o somatório da **dívida operacional e histórica** (citadas acima) no montante de **R\$ 525 milhões (Dívida Total) (R\$ 622 milhões - 31/12/2020)**.

Em dezembro de 2021 o passivo (circulante e não circulante) encontra-se integralmente registrado, repactuado, sem dívida em mora. O passivo circulante encontra-se totalmente provisionado para pagamento no fluxo de caixa do exercício de 2022.

DÍVIDA OPERACIONAL vs REAL (Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

PASSIVO	PASSIVO em 31/12/2021	Dívida Total (A+B)	Dívida Operacional (A)	Dívida Histórica (B)	Passivo Real*
CIRCULANTE	308.764	243.989	209.069	34.920	200.378
Fornecedores	1.518	1.518	1.518	-	1.518
Empréstimos e financiamentos	3.559	3.559	3.559	-	3.559
Contas a pagar	153.159	153.159	125.912	27.247	125.912
Direitos de Imagem/Luvas a pagar	30.194	30.194	30.194	-	30.194
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	13.520	13.520	13.520	-	13.520
Obrigações tributárias	25.675	25.675	25.675	-	25.675
Impostos parcelados	7.673	7.673	-	7.673	-
Antecipação de contratos	64.775	-	-	-	-
Partes relacionadas	8.691	8.691	8.691	-	-
NÃO CIRCULANTE	287.605	281.605	232.353	49.252	121.522
Luvas a pagar	23.678	23.678	23.678	-	23.678
Impostos parcelados	37.010	37.010	-	37.010	-
Contas a pagar	98.243	98.243	97.844	399	97.844
Antecipação de contratos	6.000	-	-	-	-
Provisão para contingências	11.843	11.843	-	11.843	-
Partes relacionadas	110.831	110.831	110.831	-	-
DÍVIDA TOTAL/DÍVIDA OPERACIONAL		525.594	441.422	84.172	321.900

PASSIVO TOTAL	596.369	* PASSIVO REAL
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	33.783	
Patrimônio Social Acumulados Exerc. Anteriores	(89.632)	(+) Dívida Total 525.594
Resultado do Período	123.415	(-) Dívida Histórica (84.172)
TOTAL DO PASSIVO	630.152	(-) Dívida Crefisa (119.522)
		TOTAL 321.900

LEGENDA:

(A) Dívida Operacional é igual a "Passivo em 31/12/2021" excluídos os valores de "Adiantamento de Contratos", "Obrigações Tributárias Parceladas", acordos (*) e Investidores-Eternos Palestrinos registrados no "Contas a Pagar" e "Provisões para Contingências". Assim, **Dívida Operacional**, a qual também pode ser nominada como "**Obrigação Operacional**", pois são compromissos financeiros contraídos para a operação normal da "SEP".

(B) Dívida Histórica é igual a somatória dos acordos (*) e Investidores-Eternos Palestrinos registrados no "Contas a Pagar", das "Obrigações Tributárias Parceladas" e das "Provisões para Contingências". A **Dívida Histórica** é composta basicamente por dívidas antigas (de gestões passadas) que deixaram de ser pagas e foram negociadas através de acordos e parcelamentos junto ao Fisco, bem como de Provisões de Contingências, as quais representam processos jurídicos (trabalhistas, cíveis e tributários) movidos contra a "SEP", sobre pendências não resolvidas em exercícios passados.

(C) Dívida Total é igual a "Passivo em 31/12/2021" excluídos os valores de "Adiantamento de Contratos". Portanto, conceitualmente, **Dívida Total** é o total do "Passivo em 31/12/2021" expurgados os valores que não são dívidas reais, mas apenas obrigações de entrega, por conta de adiantamentos/antecipações recebidas. A **Dívida Total** também pode ser apurada com a soma da **(A) Dívida Operacional + (B) Dívida Histórica**.

(D) Passivo Real é igual a "Dívida Total" excluídos os valores de "**Dívida Histórica**" e "Empréstimos e Financiamentos da Patrocinadora Master". Conceitualmente o **Passivo Real** é a **Dívida Operacional** com a exclusão dos valores de empréstimos devidos a Patrocinadora Master, visto que estes estão lastreados por ativos (jogadores) que em conjunto possuem valores ainda maiores que esta obrigação onerosa.

(*) Acordos com Clubes, Ex-Aletas, Empresários e Ex-Funcionários

